

## Cenários de prática e avaliação entre pares na formação docente na pós-graduação em saúde

Amanda Macitelli Bastos<sup>1</sup>; Carlos Adriano Gazanego Pontes<sup>1</sup>; Francine Lopes Barretto Gondo<sup>1</sup>; Gilmara de Farias Souza Klein<sup>1</sup>; Gustavo Sergio Magalhães<sup>1</sup>; Magali Aparecida Baptista<sup>1</sup>; Maria Bernadete Dantas Rossetto<sup>1</sup>; Marilena Souza Rosalen<sup>2</sup>; Lidia Ruiz Moreno<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Estudantes do Mestrado Profissional/2010 Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde, da Universidade Federal de São Paulo (CEDESS/UNIFESP), Rua Borges Lagoa, 1341, São Paulo, SP, B Brasil – ambfisio@hotmail.com.

<sup>2</sup> Professoras responsáveis pelo módulo Práticas Educativas, da disciplina Processo Ensino-Aprendizagem do CEDESS/UNIFESP

**Palavras-chave:** Docente, Formação de recursos humanos, Pós-graduação em Saúde, avaliação entre pares.

Um dos objetivos dos cursos de pós-graduação *strito sensu* é a formação docente para a educação superior nas diversas áreas, requerendo um espaço que promova o exercício da sua reflexão crítica. O cenário atual de formação dos profissionais da saúde exige a adoção de referencial teórico pedagógico que sustente uma aprendizagem significativa, transformadora e adequada às demandas sociais e profissionais. Considerando este contexto, a Universidade Federal de São Paulo, por meio do seu Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde, desenvolve o programa de Mestrado Profissional Ensino em Ciências da Saúde e, também, oferece a disciplina Formação Didático-Pedagógica em Saúde obrigatória para todos os estudantes dos programas de mestrado e doutorado da área de saúde da UNIFESP, Campus São Paulo.

O presente trabalho é o relato da experiência de estudantes do Mestrado Profissional/2010, no módulo Práticas Educativas. O objetivo desse módulo foi planejar, implementar e avaliar uma prática educativa, desenvolvida pelos mestrandos com pós-graduandos da disciplina de Formação Didático-Pedagógica em Saúde.

Nesta vivência, os mestrandos assumiram os papéis de estudantes do módulo Práticas Educativas e de docentes da disciplina Formação Didático-Pedagógica, orientados pelas professoras responsáveis. A sequência didática esteve assim estruturada: 1. Elaboração de planos de aula por parte de três grupos, constituídos por alunos do mestrado, referidos aos seguintes temas: Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos da Saúde, Práticas Educativas e Avaliação da Aprendizagem. 2. Apresentação e discussão com mestrandos e docentes para aprimoramento coletivo dos planos de aula. 3. Desenvolvimento dos planos de aula com os pós-graduandos da disciplina de Formação Didático-Pedagógica. 4. Grupos focais, constituídos pelos estudantes do mestrado, após o desenvolvimento de cada aula, com o

propósito de fazer uma avaliação entre pares da experiência docente. 5. Avaliação do módulo.

A experiência propiciou vivenciar: a riqueza do trabalho interdisciplinar e multiprofissional, cujos parâmetros de troca, negociação e diálogos marcam as incursões feitas pelas diferentes áreas do conhecimento; os desdobramentos singulares quanto à utilização de diversidade de estratégias, recursos didáticos e ambientes (virtual e presencial) valorizando a construção ativa do conhecimento a partir de contextos interativos; a perspectiva do planejar como um processo que assume traços de elaboração e re-elaboração permanentes, superando a visão estática e solitária do planejamento e avaliação e adquirindo o sentido da transformação, do refazer e da reconstrução. Observou-se que, nos grupos, trilhou-se um caminho próprio e frutífero, proporcionando uma possibilidade de avançar na compreensão do complexo processo que é se formar professor.

### Agradecimentos

Agradecemos as professoras Marilena e Lidia por nos incentivarem e confiarem em nosso potencial proporcionando esta aprendizagem significativa através desta vivência. Aos estudantes do Mestrado Profissional/2010 pelo comprometimento para com a disciplina e com esta experiência pioneira.

### Referências

- Anastasiou, L. das G. C.; Alves, L. P. (orgs.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: UNIVILLE, 2003.
- Berbel, N. N.: A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface — Comunicação, Saúde, Educação, v.2, n.2, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v2n2/08.pdf>. Acesso em: 14 mar. de 2011.